

REALIZAÇÃO:



**ANÁLISE EXPEDITA E PROPOSIÇÃO DE OBRAS NA
“RODOVIA ANTÔNIO HEILL”, VISANDO A
AUMENTAR SUA CAPACIDADE DE TRANSPORTE.**

MARÇO/2012

REALIZAÇÃO:



Março de 2012.

APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise expedita sobre a necessidade de obras que proporcionem o aumento da capacidade de transporte da “Rodovia Antônio Heill”, no trecho entre Brusque e Itajaí.

Essas duas cidades movimentaram US\$ 3,045 bilhões em exportações e US\$ 5,402 bilhões em importações, em 2010, orgulhando pelo empreendedorismo nosso Estado e necessitam urgentemente receber os melhoramentos rodoviários apresentados neste trabalho pela Fiesc.

Esperamos que esta iniciativa forneça subsídios e contribua de alguma forma para que sejam tomadas medidas necessárias, pelo Governo do Estado, visando a breve execução das obras propostas.

Glauco José Côrte

Presidente do Sistema FIESC

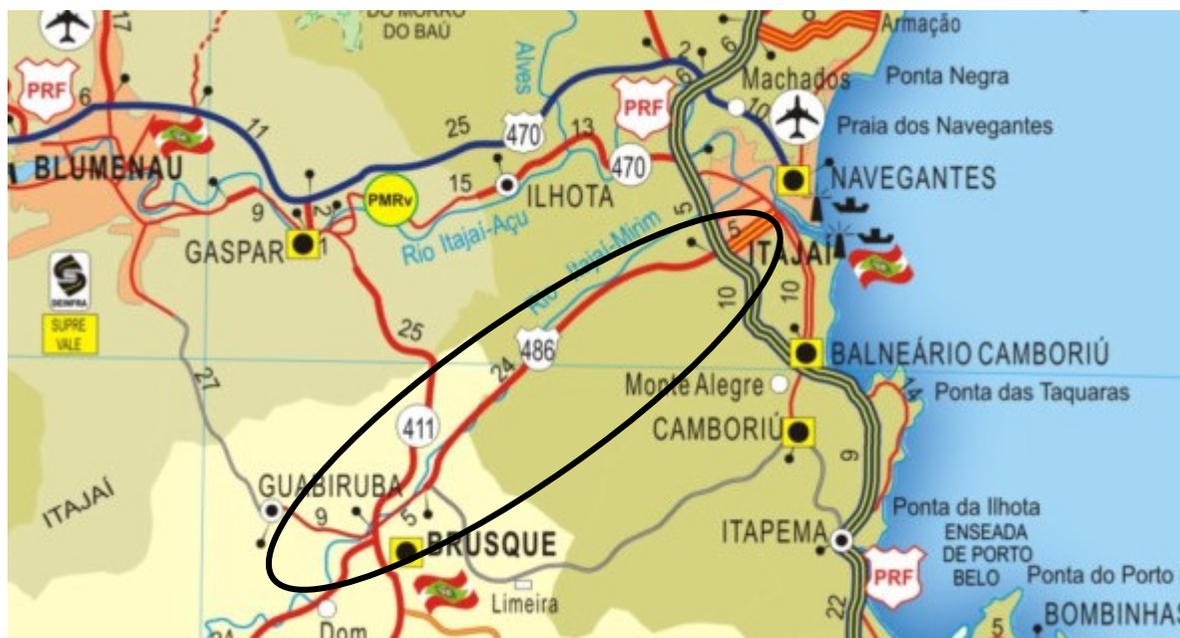
PRELIMINARES:

Este trabalho objetiva contribuir com sugestões para a melhoria da qualidade e segurança da rodovia SC-486, em face ao elevado número de acidentes e da importância da mesma para o escoamento da produção industrial catarinense.

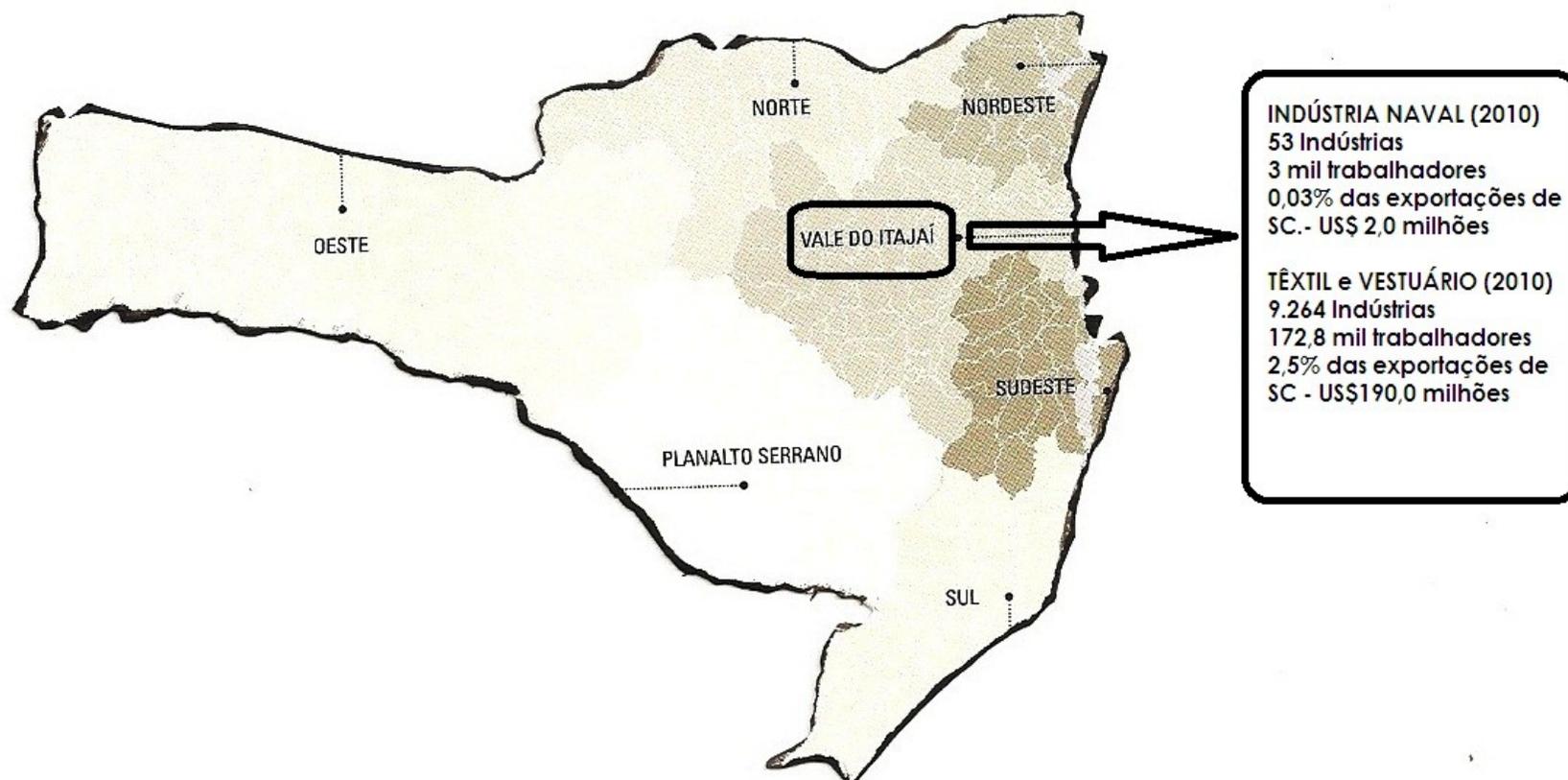
Para a elaboração do mesmo foram utilizadas estatísticas fornecidas pela Polícia Militar Rodoviária

de Santa Catarina – PMRv, as quais possibilitaram atenções especiais aos segmentos mais críticos da rodovia, no trecho compreendido entre o entroncamento rodoviário com a BR-101 e a cidade de Brusque, numa extensão total de **24,3 km.**

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



DIVERSIDADE INDUSTRIAL DA REGIÃO ATENDIDA PELA RODOVIA (Fonte FIESC- SC em Dados 2011)



REALIZAÇÃO:



POPULAÇÃO- PIB- COMÉRCIO INTERNACIONAL (2010)

	Habitantes em 2010	PIB total 2008 (R\$mil)	PIB per capita 2008 (R\$)	Exportações (US\$)	Importações (US\$)
Itajaí	183.373	10.183.448	59.928,37	2.963.955.487	5.260.962.674
Brusque	105.503	2.315.724	23.176,48	81.934.647	141.149.972
	288.876	12.499.172	83.104,85	3.045.890.134	5.402.112.646

Fonte FIESC SC em Dados - 2011

REALIZAÇÃO:



SOBRE O COMPLEXO PORTUÁRIO DO ITAJAÍ

O Complexo Portuário do Itajaí está localizado em um dos principais entroncamentos rodoviários do Sul do Brasil, o que o transforma em um centro concentrador e distribuidor de cargas, possibilitando o atendimento dos mercados exportadores e importadores de quase todos os estados brasileiros.

Além do Porto de Itajaí, formado pelo Porto Público e APM Terminais Itajaí, o complexo conta com a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, Terminal Portuário Braskarne, Trocadeiro Terminal Portuário, Poly Terminais S/A e Teporti Terminal Portuário Itajaí S/A.

Porto de Itajaí e Portonave







REALIZAÇÃO:

TERMINAL DE PASSAGEIROS GUILHERME ASSEBUG

Primeiro terminal brasileiro para passageiros, alfandegado e fora da área portuária comercial, o Terminal está inserido no Centro Histórico de Itajaí e

é dotado de infraestrutura para receber navios passageiros em rotas nacionais e internacionais.



REALIZAÇÃO:



APOIO LOGÍSTICO AO COMPLEXO PORTUÁRIO

O Complexo Portuário do Itajaí opera com uma rede completa de apoio logístico, formada pelos terminais portuários e retro portuários, portos secos, empresas de apoio logístico e outras prestadoras de

serviço, que garantem excelentes condições operacionais, muitos instalados ao longo da Rodovia SC – 486.

Multilog



Brasfrigo



Safrio



A Rodovia SC – 486, denominada oficialmente “Rodovia Antonio Heill”, faz a ligação de Brusque e cidades vizinhas à BR-101, ao Complexo Portuário e à cidade de Itajaí.

Implantada e pavimentada em 1972, essa rodovia tem provocado a conurbação urbana na relação das duas cidades, consolidando-se com a proximidade das suas áreas urbanas, Aeroporto Internacional de Navegantes, complexo portuário



do Itajaí, Univali, vocações turísticas, atrativos naturais, etc.

A intensificação de novas instalações industriais na Estação Aduaneira do Interior – EADI e também a instalação do Polo Petrolífero da Petrobrás (base do Poliduto da Refinaria de Araucária – OPASC), conseqüentemente de empresas ligadas ao ramo, provoca uma urbanização acelerada com redução da capacidade da rodovia.



REALIZAÇÃO:



Os usuários da SC – 486 têm reivindicado melhorias urgentes na mesma, visando ao aumento da capacidade de tráfego, a melhorias nas pistas de rolamento, objetivando a diminuição dos custos operacionais dos veículos e a conservação das cargas, a redução do número de acidentes rodoviários, a implantação de melhores interseções e de travessias urbanas.

O segmento compreendido entre a BR-101 e a instalação regional da EPAGRI, aproximadamente 6,5 km, desenvolvido no município de Itajaí, bem como o compreendido entre as ruas Itajaí e os Centros de Compras (Stop Shop e FIC), em Brusque, estão altamente congestionados, em virtude da intensa ocupação urbana.

Epagri



Central de Compras de Brusque



REALIZAÇÃO:



O cruzamento das rodovias BR-101/SC e SC- 486, em alguns momentos, apresenta paralisação em sua

capacidade, provocando inclusive reflexos na fluidez do trânsito na primeira.

Entroncamento rodoviário BR-101/SC e SC -486



REALIZAÇÃO:

O acesso ao Polo Petrolífero da Petrobrás necessita ser totalmente reformulado, para permitir, com segurança, atender aos inúmeros caminhões que

por lá transitam, para transportar óleo diesel, gasolina, álcool anidro, álcool hidratado, gás e GLP para os postos distribuidores do estado.



Entroncamento de acesso à Base Operacional da Petrobrás

REALIZAÇÃO:



No segmento onde estão implantadas empresas que compõem o “Porto Seco”, as orientações de acessos são feitas por meio de pintura e tachões, não proporcionando a necessária segurança ao

tráfego local. Com novas empresas se instalando e com o crescimento urbano, a insegurança se acentua.

Acesso às instalações da Refribrás e da Souza Cruz



Acesso às instalações da Multilog



REALIZAÇÃO:



Acesso às instalações da Saffrio



Novas instalações industriais, em execução



REALIZAÇÃO:



O segmento compreendido entre a EPAGRI e a Rua Itajaí, em Brusque, percorre as localidades de Arraial dos Cunhas e Brilhante de Fora, numa

extensão aproximada de 12,8 km, apresentando características rurais, com pequenas concentrações de casas ao longo do trecho.



Acesso à Rua José Lana



Acesso à Rua Antonio Lira

REALIZAÇÃO:



Acesso à subestação da Eletrosul- Arraial dos Cunhas

Acesso ao Bairro Paciência e à EPAGRI



REALIZAÇÃO:



O segmento compreendido entre a Rua Itajaí, no bairro Limoeiro, e os Centros Comerciais FIP e Stop Shop, numa extensão de 5,0 km, se desenvolve numa região urbana da cidade de Brusque, com

várias indústrias e comércio instalados nas áreas lindeiras. Ao longo do mesmo estão implantadas várias redes de serviços públicos.



Acesso à Mineral Água Park- Brusque



Acesso à localidade de Limoeiro

REALIZAÇÃO:



Acesso à Rua Pascoal Raimundo Vicente



Instalações da Indústria Metalúrgica Irmandade Fischer S/A

REALIZAÇÃO:



Ponte sobre o rio Limeira



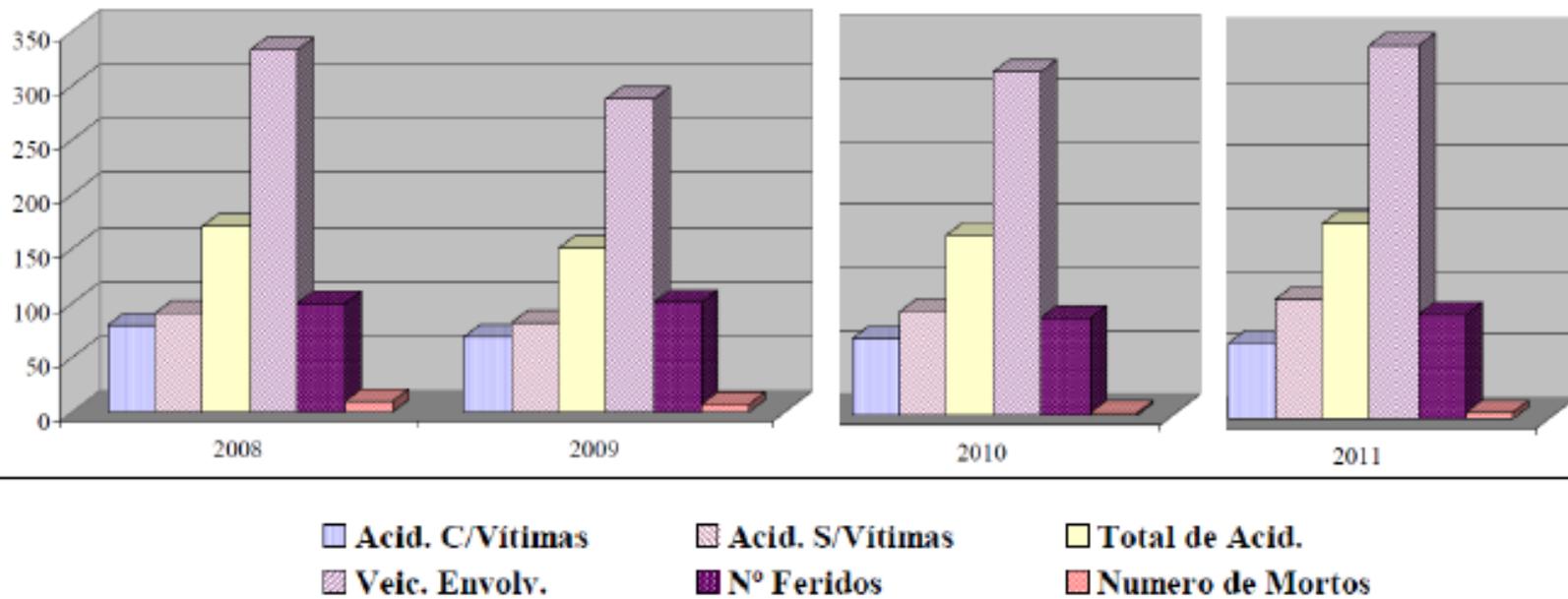
Centro de compras – FIP e STOP SHOP (Brusque)

RELATÓRIO DE ACIDENTES

<u>RELATÓRIO ESTATÍSTICO DA RODOVIA SC - 486</u>				
	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011 (*)</u>
Acidentes com vítimas	80	69	61	60
Acidentes sem vítimas	91	82	82	95
<u>Total de Acidentes</u>	<u>171</u>	<u>151</u>	<u>143</u>	<u>155</u>
Veículos envolvidos	333	288	272	296
Número de feridos	100	101	77	83
Número de mortos	10	7	2	5

Fonte PMRv.
(*) Até 28/out/2011

ESTATÍSTICA DA SC 486



Fonte: Setor de Estatística do BPMRv/DEINFRA

CRITÉRIOS TÉCNICOS ADOTADOS NESTA AVALIAÇÃO

As estatísticas mostram que os acidentes rodoviários na SC-486 são preocupantes, exigindo providências de curto prazo para atenuá-los.

Projetos de engenharia rodoviária para duplicação da rodovia e do Contorno Metropolitano de Brusque são de desenvolvimento de médio/longo

prazo, enquanto que os problemas requerem uma breve solução.

Considerando os segmentos mais críticos apontados nas estatísticas de acidentes da PMRv., se vislumbra obras que podem ser realizadas a curto prazo e que devem atenuar riscos de acidentes, tais como:

- **Implantação de terceiras faixas, nos segmentos críticos compreendidos entre** os kms 0.0 (entroncamento com a BR-101) e 6.5 (Epagri), bem como entre os kms 18.5 e 24.0.
- **Implantações de vias marginais para tráfego local**, entre os kms 10,5 e 12,0 (Arraial dos Cunhas) e 15,5 a 16,5 (Brilhante de Fora) reduzindo a acessibilidade direta à rodovia.
- **Readequações e melhorias de interseções**, entre as quais (1) BR-101/SC, (2) Acesso Petrobrás e Rua Pedro Wanzuita, (3) Limoeiro e (4) Rua Itajaí.
- **Implantações de novas interseções**, nas localidades de (1) Porto Seco, (2) Avenida Itaipava, (3) Epagri, (3) Arraial dos Cunhas, (4) Rua José Lana, (5) Rua Antonio Lira, (6) Rua Pascoal Raimundo Vicente e (7) Metalúrgica Irmãos Fischer.
- **Restaurações de pavimentos**, principalmente no segmento entre os kms 0.0 e 6.0 devido ao considerável tráfego de veículos.
- **Sinalizações horizontais e verticais**, ao longo de toda a rodovia.
- **Implantações de defensas metálicas**, em alguns pontos críticos.
- **Implantações de passeios, ciclovias e travessias de pedestres**, em locais estratégicos a serem definidos.
- **Implantação de um posto da Polícia Militar Rodoviária**, na localidade de Limoeiro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1 - A capacidade de tráfego do segmento entre Brusque e o entroncamento com a BR-101/SC apresenta um volume diário médio anual de **10.500 veículos**, assim distribuídos:

Veículos pequenos.... 66,0%
Caminhões..... 22,0%
Ônibus..... 1,0%
Reboques..... 11,0%

Alguns segmentos da rodovia SC-486 podem ser caracterizados como em fase de esgotamento.

2 - As estatísticas da Polícia Militar Rodoviária, ao longo do período de 01/jan/2008 e 28/outubro/2011, apontam a ocorrência de uma média de **1,0 acidente a cada 2dias**;

3 - Como os prestadores dos serviços de transportes das indústrias existentes são terceirizados, são esses

pequenos e médios transportadores que enfrentam os altos custos de manutenção dos veículos. Há situações em que até **40% do faturamento** do caminhão é destinado para a sua **manutenção**;

4 - O DEINFRA está elaborando o projeto de reabilitação e melhoramento do segmento em questão, com expectativa extraoficial de conclusão para início do próximo exercício;

5 – Características construtivas – Grande parte do segmento rodoviário desenvolve-se em regiões com características de travessia urbana, onde a faixa de domínio é compartilhada com linhas de transmissão de energia elétrica e de telefonia, redes de distribuição de água da CASAN e do SAMAE, tubulação de distribuição de gás da SCGAS. A concretização da obra envolve cuidados com o preparo a ser feito antecipadamente, inclusive o remanejamento dos equipamentos, à medida do avanço das construções dos trechos, tudo dentro

REALIZAÇÃO:



das normas técnicas de segurança, o que, conseqüentemente, representará custos adicionais aos serviços;

segmento compreendido entre a BR-101/SC e o município de Brusque, necessitam um investimento aproximado de **R\$275,0 milhões**, a preços atuais.

6 – INVESTIMENTO: Estima-se que a execução das obras de aumento da capacidade de transporte e de melhoramentos da rodovia SC- 486, no

MARÇO/ 2012.

FONTES PESQUISADAS

- 1 – PMs Itajaí e Brusque
- 2 – Univali
- 3 – Compl. Portuário Itajaí
- 4 – Deinfra
- 5 – Dnit
- 6 – Fiesc – SC em Dados- 2011